

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 16/03/2004

(*) Portaria/MEC nº 555, publicada no Diário Oficial da União de 16/03/2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Fundação Educacional de Votuporanga		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga com sede na cidade de Votuporanga, no Estado de São Paulo		
RELATOR: Efreim de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23000.010391/2002-46		
SAPIENS: 142660		
PARECER N.º: CNE/CES 0032/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 29/01/2004

I – RELATÓRIO

A Fundação Educacional de Votuporanga, instituição de natureza comunitária, com sede na cidade de Votuporanga, no Estado de São Paulo, solicitou a este Ministério o recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga, com sede na cidade de Votuporanga, no Estado de São Paulo.

Com a finalidade de comprovar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento das unidades de ensino com vistas ao recredenciamento pleiteado, o INEP/MEC designou Comissão de Avaliação constituída pelos Professores Jose Carlos Koche, Vilmar Trevisan e Ricardo Silveira Martins.

A Comissão visitou a instituição e apresentou parecer final que concluiu favoravelmente ao recredenciamento.

O processo foi distribuído, no CNE, a este Relator, que realizou visita, acompanhado do Conselheiro Arthur Roquete de Macedo, ocasião em que foram representados todos os documentos e informações examinados pela comissão anterior.

Na visita *in loco*, foi possível ter contato com o corpo docente e discente, diretoria, mantenedores e funcionários. Nesse encontro foram discutidos aspectos relevantes e apresentados documentos atualizados, previamente solicitados e anexados.

• Mérito

A análise da qualificação docente, regime de trabalho docente, a qualidade na oferta do ensino e condições de infraestrutura, evidenciam as condições institucionais, fundamentais para seu recredenciamento.

1 – Recursos Humanos

A Qualificação, Regime de Trabalho Docente e Titulação estão evidenciados nos quadros abaixo:

CORPO DOCENTE – TITULAÇÃO 2003

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	%
DOUTORES	17	06,5
MESTRES	113	43,5
ESPECIALISTAS	84	32,3
GRADUADOS	46	17,7
TOTAL	260	100

EVOLUÇÃO DA TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE: 1997 – 2003

TITULAÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
DOUTOR	04	01	10	14	11	16	17
MESTRE	22	26	29	47	68	108	13
ESPECIALISTA	52	51	69	99	108	97	84
GRADUADO	09	31	51	59	85	43	46
TOTAL	87	109	159	219	272	264	60

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

DOCENTES CAPACITADOS DE 1 998/2002

MESTRADO = 27

DOUTORADO = 2

DOCENTES EM PROCESSO DE CAPACITAÇÃO TÉRMINO PREVISTO PARA 2004

MESTRADO = 21

DOUTORADO = 10

CORPO DOCENTE – REGIME DE TRABALHO - 2003

REGIME	Nº DOCENTES	%
<i>INTEGRAL</i>	32	12,3
<i>PARCIAL</i>	38	14,6
<i>HORISTA</i>	190	73,1
TOTAL	260	100,0

CORPO DOCENTE –TEMPO DE EXERCÍCIO - 2003

REGIME	Nº DOCENTES	%
<i>Mais de 20 anos</i>	005	01,9
<i>10 a 20 anos</i>	026	10,0
<i>5 a 10 anos</i>	066	25,4
<i>Menos de 5 anos</i>	163	65,7
Total	260	

2 – Ensino

Graduação:

Resultado do ENC e avaliação

CONCEITOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS

Cursos	2003	2002	2001	2000	1999	1998	1997	1996
Administração	B	E	D	E	D	D	E	D
Arquitetura e Urbanismo	D	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Contábeis	E	C	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas	C	-	C	D	-	-	-	-
Direito	C	C	-					
Enfermagem	C	C						
Farmácia	E	E						
Física	C	-	E	E				
Fonoaudiologia	D	-	-	-	-	-	-	-
Geografia		d	-	-	-	-	-	-
Jornalismo	C	C	B	C	A	B		
Letras	*	C	C	D	D	D		
Matemática	E	-	D	D	D	D		
Pedagogia	-*	C	D					
Química	D	C	-	E				

* Não houve turmas para o provão, tendo em vista que o curso passou de 3 para 4 anos

CONCEITOS DA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso	Ano	Docentes	Proj.Pedagógico	Estr.Física
Administração	1999	C	C	B
Ciências Biológicas	2000	CR	CI	CI
Física	2000	CR	CB	CB
Matemática	2000	CR	CI	CB
Química	2000	CR	CI	CR

3 - Extensão e Prestação de Serviços

A instituição trabalha com a comunidade em todas as suas áreas, através de convênios com empresas, escolas e entidades da cidade e região.

A área de Saúde- presta serviços na Santa Casa de Misericórdia, nos asilos, nas creches, posto de saúde, APAE, nas indústrias de produção de trabalhos manuais (metalúrgica, moveleira e confecções) e nos bairros mais carentes, com orientações de nutrição, atendimento fisioterápico, desenvolvimento físico às crianças da APAE e aos deficientes físicos; atendimento a pacientes hospitalizados, através da enfermagem; atendimento fonoaudiólogo através da clínica própria .

A área de Humanas e Exatas- presta serviços junto às escolas, orientando os docentes em técnicas avançadas da educação e o alunado no incentivo à leitura;

-atendimento jurídico, através do Núcleo de Prática Jurídica;

-orientação na parte turística local e regional em diversas atividades que envolvem o turismo;

-orientação nas construções através da leitura e análise e técnicas de desenvolvimento do projeto;

-atendimento psico-social e encaminhamento das pessoas de bairros aos locais de atendimento, nas diversas áreas do serviço social.

O Núcleo de Empreendedorismo é responsável pela coordenação dos estágios remunerados, onde os alunos são selecionados para prestarem serviços junto às empresas autárquicas e privadas, na própria instituição e no setor comercial, industrial e de serviços.

QUADRO ESPECÍFICO DE ATENDIMENTO

Áreas	Cursos envolvidos	Público Alvo	Data
Humanas	Administração	Promoção de Feiras com mostras de confecções, de móveis, onde os empresários divulgam as suas marcas com orientação dos alunos	2000/2003
Humanas	Arquitetura	Avaliação das condições de conforto térmico em edificações; Avaliação do desempenho térmico de componentes construtivos das edificações; Avaliação da insolação e sua geometria no ambiente construído; Avaliação das condições de iluminação no ambiente construído Avaliação das condições acústicas e controle de ruído no ambiente construído.	2001/2003
Biológicas e da Saúde	Ciências Biológicas	Cursos para alunos e professores do ensino fundamental e médio com orientações sobre o uso de instrumentação. Feiras de Ciências destacando a preservação do meio ambiente .	2000\2003
Humanas	Ciências Contábeis	Promoção de Feiras os empresários divulgam as suas com orientação dos alunos nas parte de desenvolvimento dos custos.	2000/2003
Humanas	Comunicação Social	Congressos com a participação de Jornalistas, Publicitários e Radialistas de grandes veículos de Comunicação , quando participam, além dos alunos a comunidade da imprensa local e regional	2000/2003
Humanas	Direito	Atendimento à comunidade de bairros através do projeto Tira Dúvidas; orientação à mulher para encaminhamento à Delegacia da Mulher; atendimento aos casais em processo de separação; Congressos entre profissionais de várias áreas.	2001/2003
Saúde	Educação Física	Através do Núcleo de Vivências Corporais, instalado no Campus Sul são realizados atendimentos à população carente do Bairro, bem como os alunos da APAE, e Escolares de nível fundamental e médio. São atendidos também Deficientes	2002/2003
Saúde	Enfermagem	Através de Estágios são realizados atendimentos nos Hospitais da cidade, em especial a Santa Casa , pessoal SUS e Bairro Pozzobom, comunidade carente da cidade.	20001/2003
Exatas	Informática	Através dos Cursos de Engenharia da Computação e Sistemas de Informação são ministrados cursos de extensão à comunidade de vários tipos de linguagens. Além da comunidade são também desenvolvidos projetos de capacitação para docentes e funcionários da Instituição.	2002/2003
Saúde	Farmácia Bioquímica	Alunos da última série do curso fazem trabalho de atendimento ao idosos do Asilo São Vicente de Paula e	2003

Áreas	Cursos envolvidos	Público Alvo	Data
		também dão assistência aos Funcionários UNIFEV	
Exatas	Física	Cursos para alunos e professores do ensino fundamental e médio com orientações sobre o uso de instrumentação.	2001/2003
Saúde	Fisioterapia	Os alunos trabalham, através do estágio, em diversos locais da cidade, atendendo a população dos Bairros mais carentes da cidade; idosos dos Asilos; crianças da Casa da Criança, além de trabalhos desenvolvidos junto a funcionários de indústrias de diversas áreas.	2001/2003
Saúde	Fonoaudiologia	População carente, Alunos ensino fundamental e docentes da rede pública	2002/2003
Humanas	Geografia	Semanas de Palestras à comunidade Feiras de Artesanatos Apresentação de Grupos folclóricos	2000/2003
Humanas	Letras	Cursos de Extensão Mostra de teatro, com a participação dos alunos Biblioteca Divertida que consiste em incentivar a leitura a alunos do ensino fundamental que após a leitura fazem a e dramatização dos textos,	2000/2003
Exatas	Matemática	Cursos para alunos e professores do ensino fundamental e médio com orientações sobre o uso de instrumentação.	2000/2003
Saúde	Nutrição	Desenvolvimento de projetos de alimentação para crianças de creche, atendimento à comunidade em geral Atendimento, através da Clínica de Nutrição, às pessoas que necessitam de avaliação e orientação nutricional atendidas pelos alunos, através do estágio. Projeto de Extensão para a comunidade orientando sobre a função nutricional dos alimentos promovendo a educação nutricional	2002/2003
Humanas	Pedagogia	Trabalho de alfabetização para jovens e adultos. Fórum de Educação para a comunidade docente de escolas públicas. Exposição de material pedagógico e orientação do uso para os visitantes.	2000/2003
Exatas	Química	Cursos para alunos e professores do ensino fundamental e médio com orientações sobre o uso de instrumentação.	2000/2003
Humanas	Serviço Social	Bolsa Auxílio– consiste no trabalho de alunos que visitam as residências de pessoas que solicitam bolsa de estudos para triagem e o levantamento sócio econômico da população, em convênio com a Municipalidade. Atendimento Psico-Social.	2000/2003
Exatas	Tecnologia em Produção Moveleira	Os alunos desenvolvem móveis, após estudos ergonômicos, estes são expostos no final de cada ano e a seguir doados para entidades beneficentes. Desenvolvimento de divulgação da reciclagem do lixo	2001/2003
Humanas	Turismo	Feiras com divulgação da cultura estrangeira. Feiras com exposição da cultura brasileira. Inventário– coleta enfocando a parte que atende visitantes da cidade. Projeto Brinca Ajuda– atividade que atende entidades filantrópicas. Consultoria Turística aos hortifrutigrangeiros auxiliando no desenvolvimento para melhor atender os usuários de estrada. Conscientização para motoristas de táxi. Levantamento do histórico de Votuporanga	2001/2003

4 – Pesquisa

A atividade de pesquisa é incipiente e focada no ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, especializada e profissional.

Desenvolve pesquisa-meio através dos cursos de graduação e pós-graduação, com desenvolvimento de trabalhos monográficos em todas as áreas, assim como, também são desenvolvidos trabalhos de iniciação científica pelos alunos de graduação, orientados pelos professores.

Nas atividades práticas e de pesquisa integradas à formação em nível de graduação atua em todas as áreas do conhecimento, como instrumento voltado à preparação de profissionais críticos e aptos ao constante auto-desenvolvimento intelectual. As pesquisas de campo estão voltadas para o desenvolvimento regional, encontrando-se ainda centradas nas atividades de ensino.

Quanto à pesquisa, nas áreas tecnológicas, básicas e de humanas, destina-se a promover o avanço para o desenvolvimento de projetos nesses campos do saber, com o objetivo de proporcionar uma melhor visualização horizontal/vertical das potencialidades de acordo com os meios disponíveis.

As atividades de iniciação científica e de prática profissional para os alunos, como atividade complementar à área acadêmico-pedagógica, são desenvolvidas através de trabalhos relacionados às atividades de ensino nos seus respectivos cursos.

5 Biblioteca

ACERVO GERAL

LIVROS

Áreas	N.º Títulos	Exemplares
- Ciências Exatas e da Terra	3682	9289
- Ciências Biológicas	973	2025
- Engenharias	563	1060
- Ciências da Saúde	2115	7333
- Ciências Agrárias	238	321
- Ciências Sociais Aplicadas	9821	31932
- Ciências Humanas	6600	17627
- Línguas, Letras e Artes	6822	14287
Total Geral	30814	83874

Obs.: Os dados acima foram atualizados em setembro de 2003

O acervo total de livros é de 83.874 exemplares e 30.814 títulos nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, 23.137 estão locados na Biblioteca Campus Sul, atendendo às necessidades dos cursos de Arquitetura, Direito, Educação Física, Fisioterapia, Geografia e Turismo.

PERIÓDICOS

Áreas	Periódicos	
	Nacionais	Estrangeiros
- Ciências Exatas e da Terra	255	9
- Ciências Biológicas	38	2
- Engenharias	48	2
- Ciências da Saúde	285	7
- Ciências Agrárias	11	
- Ciências Sociais Aplicadas	745	8

- Ciências Humanas	446	6
- Línguas, Letras e Artes	74	1
Total Geral	1902	35

PERIÓDICOS BIBLIOTECA CENTRAL

Áreas	Periódicos	
	Nacionais	Estrangeiros
- Ciências Exatas e da Terra	255	9
- Ciências Biológicas	38	2
- Engenharias	48	2
- Ciências da Saúde	215	4
- Ciências Agrárias	11	
- Ciências Sociais Aplicadas	493	4
- Ciências Humanas	395	3
- Línguas, Letras e Artes	74	1
Total Geral	1529	25

PERIÓDICOS BIBLIOTECA CAMPUS SUL

Áreas	Periódicos	
	Nacionais	Estrangeiros
- Ciências da Saúde	70	3
- Ciências Sociais Aplicadas	252	4
- Ciências Humanas	51	3
Total	373	10

Total Geral	1902	35
--------------------	-------------	-----------

O acervo de periódicos da Biblioteca Central é de 1.529 títulos nacionais e 25 estrangeiros e da Biblioteca Campus Sul é de 373 nacionais e 10 estrangeiros.

NÍVEL DE INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS					
Acervo			Serviços		
Nenhum	Parcial	Total	Nenhum	Parcial	Total
		X		X	

ESPAÇO FÍSICO

Instalações para o acervo/videoteca/estudos individuais/estudos em grupos

A Biblioteca Central possui 5 andares sendo:

Piso 1 – Acervo de Humanas + estudo coletivo (359,16 m²)

Piso 2 – Periódicos, enciclopédias e atendimento (241,91 m²)

Piso 3 – Acervo de Exatas + estudo coletivo (346,46 m²)

Piso 4 – Biológicas + estudo coletivo (270,01 m²)

Piso 5 – Videoteca + estudo coletivo + 28 cabines individuais (346,46 m²)

A Biblioteca Central conta com 29 mesas redondas com capacidade para 5 pessoas cada, 7 mesas retangulares com capacidade para 8 pessoas cada. Este mobiliário está distribuído entre os pisos 1, 3, 4 e 5 conforme descrição acima.

A Biblioteca Campus Sul, voltada para os cursos de Arquitetura, Direito, Educação Física, Fisioterapia, Geografia e Turismo, possui 3 ambientes sendo:

Acervo – 151,64 m²

Estudo Individual – 20 cabines individuais – 65,79 m²

Estudo coletivo – 89,81 m²

A Biblioteca Campus Sul conta com 8 mesas retangulares com capacidade para 8 pessoas cada.

Informatização

Atualmente, as bibliotecas trabalham com um programa desenvolvido pela empresa Wise de São Paulo, chamado W.A.E. (Wise - Sistema de Administração Escolar), que permite inclusão, manutenção do acervo, controle de periódicos, reserva e empréstimo, consulta ao catálogo local, acesso remoto, pois funciona na arquitetura Cliente/Servidor.

Esse sistema busca e grava dados no banco de dados SQL-SERVER. Também contam com o programa T.C.B., de acesso aos dados do W.A.E pelos usuários, com os campos : Autor, Título, Assunto , Editora, Informação Comunitária (onde o usuário tem acesso a dados de interesse da comunidade universitária, como por exemplo, livros novos que foram adquiridos, etc.) e Sugestões/Reclamações no T.C.B. e via internet que é um canal aberto entre o usuário e a biblioteca, no intuito de estreitar e melhorar a qualidade do atendimento. Está disponível pela internet o acesso à pesquisa do acervo, bem como a consulta de pendências junto à biblioteca. A estrutura interna da rede passará por uma reestruturação, trazendo como principal benefício maior velocidade no processamento das informações proporcionando um atendimento mais rápido e eficaz aos nossos usuários. A automação do acervo de periódicos está em fase de desenvolvimento.

São 19 terminais conectados em rede TCP-IP, distribuídos da seguinte forma: 9 para usuários (T.C.B.), 1 para consulta de CD, 6 para Empréstimo/Devolução e 3 para manutenção do sistema (W.A.E.).

Base de Dados

A Biblioteca disponibiliza as seguintes bases de dados: Medline, Lilacs, PAHO, Repidisca, Desastres, Adolec, AdSaude, BBO, SIDORH, MedCarib, SeCS, CCREPI, WHOLIS, Leyes, Scielo, CDs variados e o próprio acervo que está em base de dados.

Além do acesso à BIREME, disponibiliza também as informações do IBICT/COMUT, e consultas às normas da ABNT. (A Biblioteca Central é posto de venda de normas da ABNT).

Multimídia

Dos 19 terminais de computadores existentes na biblioteca, 3 são providos de kit multimídia.

A Instituição dispõe de 1.182 fitas de vídeos, 806 CD-Rom e 3.784 Slides. As fitas de vídeo e os CDs (que, se necessário, são instalados na biblioteca) estão disponibilizados para empréstimo aos alunos.

Jornais e Revistas

A Biblioteca possui assinatura corrente dos seguintes títulos de jornais: Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Diário da Região, Diário de Votuporanga, A Cidade, Valor Econômico, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Estado.

Destaque para seguintes revistas de circulação nacional: Veja, Época, Exame, Isto É, Isto É Dinheiro e Você S/A.

Política de aquisição, expansão e atualização

A atualização do acervo é realizada através de indicações bibliográficas feitas pelos professores. Os alunos também contribuem com indicações desde que suas sugestões sejam aprovadas pelo professor ou coordenador do curso.

A Biblioteca participa da atualização do acervo, organizando e disponibilizando catálogos de editoras entre professores.

SERVIÇOS

Horários de Funcionamento

Biblioteca Central:

de segunda à sexta feira: das 7:30 às 22:50h.
aos sábados: das 7:30 às 15:50h.

Biblioteca Campus Sul

de segunda à sexta feira: das 07:30 às 12:00h
das 12:30 às 17:00h
das 19:00 às 22:50h
aos sábados das 08:00 às 16:00h

Serviço de acesso ao acervo

A localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos funcionários, tendo em vista a adoção do sistema de acervo aberto.

A Biblioteca conta com serviço de empréstimo domiciliar, sendo que para alunos e funcionários é permitida a retirada de 3 livros por um período de 7 dias; para professores, 5 livros por 15 dias. Todo exemplar nº 1 de todos os títulos é fixo da biblioteca para consulta local. Os materiais podem ser copiados na instituição, desde que respeitada a Lei de Direitos Autorais.

Através do CD-Unibibli (USP, Unesp, Unicamp) e mesmo através do acervo disponibilizado pela Internet de outras bibliotecas, a biblioteca viabiliza o empréstimo entre bibliotecas, quando necessário. É possível, também, obter cópias através do programa COMUT.

Pessoal técnico e administrativo

A Instituição conta com 2 bibliotecários, 6 auxiliares e 15 estagiários, distribuídos entre as duas bibliotecas da seguinte maneira:

Biblioteca Central:

2 bibliotecários

4 auxiliares de biblioteca

12 estagiários

Biblioteca Campus Sul:

2 auxiliares de biblioteca

3 estagiários

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A biblioteca elabora todas as fichas catalográficas das publicações editadas pela IES e também de materiais elaborados pelos alunos. Para auxiliar os usuários na normalização bibliográfica, a instituição produziu um manual para elaboração de monografias, dissertações e teses, com base nas normas da ABNT. Além disso, a IES é posto de venda da ABNT e possui em seu acervo a coleção de normas do CB-14 (Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação) referentes à biblioteconomia.

6– Avaliação (interna e externa)

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Da Avaliação

O Núcleo de Avaliação Institucional concebe este plano abrangendo características gerais e específicas da inter-relação das suas atividades-fim e atividades-meio.

Estas características vão ser avaliadas em um processo cíclico em forma espiral, observando os vários níveis de abrangência e profundidade.

Neste desenvolvimento serão adotadas duas visões: a interna e a externa, abordando os aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando para isso métodos e técnicas de avaliação, condizentes com as necessidades de cada dimensão das atividades acadêmicas, tendo como objetivo principal a melhoria da qualidade.

A visão interna, ou auto-avaliação, corresponde ao processo realizado pela comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos). Estes atores estarão avaliando as quatro dimensões das atividades acadêmicas que são: Ensino, Produção Acadêmica, Extensão e Gestão. Estas dimensões serão subdivididas em vários níveis até o ponto em que se identifique o verdadeiro objeto a ser avaliado. Por exemplo: a dimensão “Ensino”, está dividida em dois níveis : Graduação e Pós-Graduação.

O nível de graduação por sua vez está subdividido em projetos pedagógicos, docentes, discentes, infra-estrutura e indicadores, e estes subníveis devem ainda ser subdivididos novamente até que se identifique o objeto a ser avaliado.

Na avaliação desses objetos, por cada um dos atores mencionados, estaremos utilizando alguns métodos e técnicas, tais como questionários, entrevistas, observações, levantamentos, estudos, reuniões, entre outros. Os métodos e técnicas enfatizarão recursos, processos e resultados.

Quando enfocamos recursos queremos identificar os recursos humanos, econômicos, materiais e tecnológicos necessários para se alcançar a eficácia de seus objetivos.

Quando enfocamos processos, queremos avaliar se esses recursos estão sendo utilizados de forma eficiente e quais os procedimentos estão sendo utilizados para se conseguir eficácia.

Quando enfocamos resultados queremos saber se determinada dimensão, nível ou objeto conseguiu cumprir sua missão.

A visão externa será desenvolvida paralelamente à avaliação interna.

Esta avaliação externa exige, inicialmente, que vários objetos tenham sido avaliados para que os atores externos venham verificar os resultados alcançados.

Esses agentes externos estão divididos em três grupos: Pares, Sociedade e Ex-Alunos.

Pares: será convidado um grupo de docentes de alto nível que irão avaliar os resultados produzidos pela avaliação interna;

Sociedade: esta comissão será composta por vários atores representando a sociedade, como por exemplo, presidentes de associações, empresários, representantes de órgão de classe etc...;

Ex-Alunos: este envolve ex-alunos da graduação e da pós-graduação (egressos) e serão tanto objetos de avaliação como atores.

Além dos agentes externos mencionados, existe um outro ator que é o governo onde o Ministério da Educação (MEC) implementou ao longo dos anos, sistemas de avaliação: Exame Nacional de Cursos (ENC) e a avaliação das comissões de especialistas para autorização e reconhecimento de cursos e de Instituições de Ensino Superior.

Enquanto os agentes externos são convidados pela IES para executar uma avaliação com princípios formativos (orientadores), os agentes do governo realizam uma avaliação com princípios somativos.

Todos os procedimentos desta avaliação serão desenvolvidos de forma cíclica, tanto na sua característica geral como na específica, adotando um modelo espiral. Isto significa que iniciaremos cada processo com nível de baixa abrangência e profundidade e em cada ciclo será avaliado se o processo deve continuar, aumentando assim sua abrangência ou sua profundidade, ou ainda encerrar o processo. Busca-se com isso a melhoria gradativa de cada objeto avaliado.

Cronograma da Avaliação Externa para o próximo quinquênio

PProj	VVisã	Dimensão	Níveis I	Níveis II	Recursos	Processos	Resultados		
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Avaliação Interna	Ensino	Graduação 2002/2006	Projetos Pedagógicos	2003	2002	2005		
				Docentes	2003	2002	2005		
				Discentes	2003	2002	2005		
				Infra-Estrutura	2002	2002	2005		
				Indicadores	2003	-	2005		
				Projetos Pedagógicos	2004	2005	2006		
			Pós-Graduação 2004/2006	Docentes	2004	2005	2006		
				Discentes	2004	2005	2006		
				Infra-Estrutura	2004	2005	2006		
				Indicadores	2004	2005	2006		
				Produção Acadêmica	Graduação 2003/2005	Docentes	2003	2004	2005
						Discentes	2003	2004	2005
		Infra-Estrutura	2003			2004	2005		
		Indicadores	2004			2005	2005		
		Pós-Graduação 2004/2006	Docentes		2004	2005	2006		
			Discentes		2004	2005	2006		
		Extensão	Estágios 2002/2005	Infra-Estrutura	2003	2004	2005		
				Indicadores	2004	2004	2006		
				Cursos 2004/2006	Docentes	2004	2004	2006	
					Discentes	2004	2004	2006	
					Infra-Estrutura	2004	2004	2006	
					Indicadores	2005	2004	2006	
			Outras Atividades 2004/2006		Docentes	2004	2004	2006	
					Discentes	2004	2004	2006	
				Infra-Estrutura	2004	2004	2006		
				Indicadores	2005	2005	2005		
				Gestão	Administrativa 2003/2005	Missão, Objetivos e Metas	2003	2004	2005
						Estrutura Organizacional	2003	2004	2005
			Controles			2003	2004	2005	
			Gestores			2003	2004	2005	
			Clima Organizacional			2003	2004	2005	
			Infra-Estrutura			2003	2004	2005	
			Acadêmica 2002/2005		Missão, Objetivos e Metas	2003	2002	2005	
					Estrutura Organizacional	2003	2002	2005	
		Controles			2003	2002	2005		
		Gestores			2003	2002	2005		
		Clima Organizacional			2003	2002	2005		
		Infra-Estrutura			2003	2002	2005		

Cronograma da Avaliação Externa para o próximo quinquênio:

Projeto	Visão	Dimensão	Níveis I	Níveis II	Relatórios
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Avaliação Externa	Ensino	Graduação 2005	Projetos Pedagógicos	2005
				Docentes	2005
				Discentes	2005
				Infra-Estrutura	2005
				Indicadores	2005
			Pós-Graduação 2006	Projetos Pedagógicos	2006
				Docentes	2006
				Discentes	2006
				Infra-Estrutura	2006
				Indicadores	2006
		Produção Acadêmica	Graduação 2005	Docentes	2005
				Discentes	2005
				Infra-Estrutura	2005
				Indicadores	2005
			Pós-Graduação 2006	Docentes	2006
				Discentes	2006
				Infra-Estrutura	2006
				Indicadores	2006
		Extensão	Estágios 2005	Docentes	2005
				Discentes	2005
				Infra-Estrutura	2005
				Indicadores	2005
			Cursos 2006	Docentes	2006
				Discentes	2006
				Infra-Estrutura	2006
			Outras Atividades 2006	Docentes	2006
				Discentes	2006
				Infra-Estrutura	2006
		Gestão	Administrativa 2005	Missão, Objetivos e Metas	2005
				Estrutura Organizacional	2005
				Controles	2005
				Gestores	2005
				Clima Organizacional	2005
				Infra-Estrutura	2005
			Acadêmica 2005	Missão, Objetivos e Metas	2005
				Estrutura Organizacional	2005
Controles	2005				
Gestores	2005				
Clima Organizacional	2005				
Infra-Estrutura	2005				

Método para execução dos processos

A execução dos processos de avaliação está dividida em 5 (cinco) etapas:

1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a
-Definição dos objetivos -Planejamento -Levantamentos	-Construção dos instrumentos -Testes dos instrumentos	-Aplicação -Execução	-Tabulação Cruzamento das informações -Gerar Relatório gráficos etc...(resultados)	-Divulgação de Análise -Discussão -Decisões -Planos de Ação

O resumo a seguir é representado pelos índices obtidos nos valores de cada curso avaliado e transferidos em forma de média para a obtenção do resultado globalizado

	GERAL DA MÉDIA DE TODOS OS CURSOS					
	Dados					
Instrumentos	OTIMO	BOM%	REGUL%	INSAT%	Positivo	Negativo
Auto-Avaliação do Aluno	37,16	46,63	13,46	2,75	83,79	16,21
Biblioteca	21,50	42,03	25,24	11,22	63,53	36,47
Coordenadores do Curso	25,36	35,27	24,60	14,77	60,63	39,37
Curso de Graduação	21,69	40,75	24,78	12,78	62,45	37,55
Desempenho do Docente	44,11	33,54	15,17	7,18	77,65	22,35
Disciplinas	39,82	36,36	15,95	7,88	76,18	23,82
Divulgação dos Resultados	28,07	35,81	21,20	14,92	63,88	36,12
Estagio Supervisionado	25,08	39,06	22,35	13,51	64,14	35,86
Infra-Estrutura	23,56	45,26	21,36	9,82	68,82	31,18
Laboratorios	19,52	41,06	24,47	14,95	60,58	39,42
Plano de Ensino	34,61	39,15	18,57	7,67	73,76	26,24
Provas e Trabalhos	34,80	39,75	17,86	7,59	74,55	25,45
Secretaria Geral	14,10	37,30	29,93	18,67	51,40	48,60
Total Global	28,92	39,46	20,93	10,69	68,38	31,62
Desvio Padrão	8,56	3,68	4,56	4,21	8,56	8,56

Os parâmetros abaixo refletidos foram estabelecidos pela instituição e são válidos para a avaliação de todos os Cursos ministrados pelo Centro Universitário

Parâmetro da Instituição			
AZUL	68,38		68,38
LARANJA	68,38	59,81	59,81 68,38
AMARELO	59,81	51,25	51,25 59,81
VERMELHO	51,25		51,25
CÁLCULO SOBRE O VALOR POSITIVO			

7- Instalações físicas e laboratórios

RESUMO DAS ÁREAS DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

Imóvel/Local	Terreno m²	Área Construída (m²)
“Campus Centro” Rua Pernambuco, 1594 - Votuporanga	11.875,00	16.210,29
“Campus Sul” Rua São Paulo n. 70 - Votuporanga	28.954,19	3.265,43
Campus Norte Rodovia Washington Luiz	29 alqueires	A construir
Chácara Paineiras – Votuporanga	84.700,00	-
Fazenda Marinheira de Cima Votuporanga	72.600,00	-
Sítio Cachoeira – Cardoso	12.000,00	-
ÁREA TOTAL		19.475,72

LABORATÓRIOS

Alimentos e Bebidas

Ambulatorial de Fisioterapia

Anatomia

Avaliação Nutricional (com 3 mini-cozinhas industriais)

Botânica

Conforto Ambiental

Desenho

Didático de Análises Clínicas

Enfermagem

Farmacologia e Zoologia

Física (2)

Fisiologia,
Fisioterapia
Fonoaudiologia - Clínica-Escola de Fonoaudiologia
Fotográfico
Hospedagem – Hotel Escola
Indústria de Moveleira
Informática (10, sendonove no Campus Centro e um no Campus Sul)

Microscopia I e II
Multimeios
Oficina de Afiação
Oficina de Marcenaria
Oficina de tTpeçaria

Práticas Fisioterapêuticas

Química e Bioquímica
Radialismo

Técnica Dietética e Tecnologia dos Alimentos

Tecnologia e Maquetaria
Telejornalismo

Núcleos
Agência Experimental de Publicidade e de Notícias
Agência Modelo
Empreendedorismo
Ensino Avançado de Geografia
Obra Prima da Arquitetura
Prática Jurídica
Produções Audiovisuais
Supervisão e Formação Acadêmico em Serviço Social

8– ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

1. DA MANTENEDORA:

1.1. Constituição –Legal.

A Fundação Educacional De Votuporanga, CNPJ nº 45 164 654/0001-99, estabelecida à Rua Pernambuco nº 1.594, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo, entidade sem fins lucrativos foi criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal e transformada em Fundação de Direito Privado, pela Lei Municipal n.º 1.163, de 01 de julho de 1970, constituída por escritura pública, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970 e seu Estatuto averbado à margem do mesmo número. É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, da Escola Votuporanguesa de Ensino Fundamental e Médio e Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, esta mantenedora de uma emissora de Rádio e TV – Educativas.

1.2. Do Patrimônio.

O patrimônio da Fundação é constituído pelos bens mencionados na escritura de doação de quaisquer outros que lhe forem acrescidos, inclusive os de uso das unidades escolares mantidas pela Instituição, podendo ser aumentado com doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras .

1.3. Dos Recursos Financeiros.

Os recursos financeiros da Fundação provêm:

- a) dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio;
- b) das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidos pela Fundação;
- c) dos rendimentos resultantes dos serviços prestados;
- d) do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade;
- e) de doações legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; e,
- f) dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

1.4. Dos Órgãos da Administração.

A administração é exercida por:

- a) Conselho de Curadores;
- b) Diretoria Executiva; e,
- c) Conselho Fiscal.

1.5 Conselho de Curadores:

O Conselho Fiscal é composto por:

- a) dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;
- b) dois representantes indicados pelo Poder Legislativo Municipal;
- c) um representante do corpo docente de cada unidade escolar mantida pela Fundação, escolhido dentre seus pares;
- d) um representante que seja membro do corpo discente de cada unidade escolar mantida pela Fundação, indicado pelo Diretório Acadêmico ou órgão correspondente;
- e) um representante da Associação Comercial de Votuporanga, dentre seus associados;
- f) um representante indicado pelo Centro do Professorado Paulista, sub-sede de Votuporanga, dentre seus associados;
- g) um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Contabilistas da Região de Votuporanga ;
- h) um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Administradores da Região de Votuporanga;
- i) um representante indicado pelo Rotary Clube de Votuporanga, dentre seus associados;

- j) um representantes indicado pelo Lions Clube de Votuporanga, dentre seus associados;
- k) um representante indicado pela Associação Paulista de Medicina, Secção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;
- l) um representante indicado pela Loja Maçônica “União Universal 50” e um da Lojas Maçônica “José Ferreira Vieira 168”, dentre seus respectivos membros;
- m) um representante indicado pela Associação Industrial da Região de Votuporanga, dentre seus associados;
- n) um representante do Sindicato dos Bancários de Votuporanga, indicado dentre seus associados;
- o) um representante indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentre seus associados de Votuporanga;
- p) um representante indicado pelo Sindicato Rural de Votuporanga, dentre seus associados;
- q) um representante indicado pela 66ª Sub-Secção da Ordem dos Advogados do Brasil, dentre seus filiados;
- r) um representante indicado pela Associação Odontológica Regional de Votuporanga, dentre seus associados;
- s) um representante indicado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga;
- t) o presidente que tenha cumprido o último mandato; e,
- u) o diretor de cada unidade escolar mantida pela Fundação.

1.6. Diretoria Executiva:

A Diretoria Executiva é composta por:

- a) Presidente;
- b) Vice-Presidente;
- c) Diretor Tesoureiro;
- d) 2º Diretor Tesoureiro;
- e) Diretor Secretário;
- f) 2º Diretor Secretário;
- g) Vogal.

1.6.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por:

- a) Presidente;
- b) Secretário;
- c) Membros:

1.6.3. Mandato:

A duração do mandato do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal é de três anos, sendo proibida a recondução ao mesmo cargo na Diretoria Executiva, salvo na hipótese de o primeiro mandato ocorrer para preenchimento de vacância

surgida a menos da metade do respectivo mandato. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro e posse a partir de 1º de outubro, sendo que a atual tem mandato previsto até 30 de setembro de 2006.

2. DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

2.1. Do Estatuto

O Estatuto do Centro Universitário foi aprovado pelo Parecer CNE de nº 487, DOU de 12/7/1999 e Portaria nº 905, de 21.6.1999, DOU 23.6.1999.

A estrutura da Administração do Centro Universitário é exercida por:

2.2 Órgãos da Administração Superior:

2.2.1. Órgãos Deliberativos e Normativos:

- a) Conselho de Administração Superior (CONSU);
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

2.2.2. Órgãos Executivos:

- a) Reitoria;
- b) Pró-Reitoria Acadêmica;
- c) Pró-Reitoria Administrativa;
- d) Coordenadorias.

2.2.3. Órgãos de Apoio Logístico:

Educacionais:

- a) Biblioteca Central;
- b) Núcleo de Processamento de Dados;
- c) Gráfica e Editora;
- d) Secretaria Geral;
- e) Comissão de Avaliação;
- f) Outros criados nos termos deste Estatuto.

Administrativos:

- a) Finanças;
- b) Compras;
- c) Recursos Humanos;
- d) Contabilidade;
- e) Almoxarifado.

2.2.4. Do Conselho de Administração Superior

O Conselho de Administração Superior - CONSU, órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos do Centro Universitário, é integrado:

- I-pelo Reitor, seu Presidente;
- II-pelo Pró-Reitor Administrativo;
- III-pelo Pró-Reitor Acadêmico;
- IV-por dois representantes das Coordenadorias, escolhidos pelo Reitor, de uma lista sêxtupla, indicada por seus pares;

- V- por um representante docente de cada grau (Doutor, Mestre, Especialista), escolhido pelo Reitor, de uma lista tríplice, indicada por seus pares;
- VI- por dois representantes da Mantenedora, designados pela Diretoria Executiva em exercício, portadores de diploma de nível superior;
- VII- por um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelo Reitor, de uma lista tríplice, indicada por seus pares;
- VIII- por um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente;
- IX- por um representante da comunidade, escolhido pelo Reitor, de uma lista tríplice indicada pelos órgãos de classe representados no Conselho de Curadores, excluídos os integrantes da Diretoria Executiva.

2.2.5. Do Conselho de Ensino, Pesquisa E Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, é integrado:

- I - pelo Reitor, seu Presidente;
- II - pelo Pró-Reitor Acadêmico;
- III - pelo Pró-Reitor Administrativo;
- IV - por três representantes das Coordenadorias, escolhidos pelo Reitor, de uma lista sêxtupla, indicada por seus pares;
- V - por dois representantes docentes escolhidos pelo Reitor, de uma lista sêxtupla, indicada por seus pares;
- VI - por dois representantes do corpo discente, indicados na forma da legislação vigente;
- VII - por um representante da *Mantenedora*, designado pela Diretoria Executiva em exercício, portador de diploma de nível superior.

2.2.6. Da Reitoria

A Reitoria, órgão executivo da administração superior compreende:

- a) -Gabinete do Reitor;
- b) -Pró-Reitoria Administrativa;
- c) -Pró-Reitoria Acadêmica;
- d) -Coordenadorias (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão).

9– Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado foi avaliado pela comissão do INEP, que concluiu: *O Plano de Desenvolvimento Institucional apresentado enuncia, com clareza, os principais eixos temáticos e elementos essenciais de análise, ordenando e planejando a implantação e desenvolvimento de suas ações.*

A curto e médio prazo, o Centro Universitário continuará atuando nos campos de saber em que vem oferecendo cursos, devendo a médio e longo prazo oferecer novos cursos nessas áreas de atuação. As metas prevêem alcançar indicadores de qualidade que estão expressos em sua política acadêmica e referenciados em sua dimensão institucional.

II – VOTO DO RELATOR

Diante de todo o exposto, acompanho o Relatório da Comissão de Credenciamento, e manifesto-me favoravelmente ao recredenciamento, pelo prazo de 5 (cinco) anos, do Centro Universitário de Votuporanga, com sede no município de Votuporanga, no Estado de São Paulo, aprovando, também, neste ato, o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, constantes do processo.

A instituição deve apresentar à SESu/MEC, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, o Estatuto adaptado do Centro Universitário de Votuporanga, conforme o Decreto 4.914, de 11 de dezembro de 2003 e a legislação vigente.

Brasília-DF, 29 de janeiro de 2004.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Relator

IV – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 29 de janeiro de 2004.

Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão – Presidente

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente